



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 554 /17.

AUTOR: Vereador ELIAS CHEDIEK

## DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 29 JUN. 2017

  
\_\_\_\_\_  
Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada na Revista Comércio e Industria e Agronomia em sua edição "SAUDADES", de junho de 2017, ano 12, nº 143, sob o Título "A viagem de uma grande jornalista".

Dê-se conhecimento desta deliberação a Revista e a família da homenageada.

Sala de sessões "Plínio de Carvalho" 28 de junho de 2017.

  
**ELIAS CHEDIEK**  
Vereador

Aprovado  
Araraquara, 29 AGO. 2017  
  
\_\_\_\_\_  
Presidente

# A viagem de uma grande jornalista

Se o paraíso estava de fato precisando de uma excelente redatora que se prepare, pois Dorothy Thereza de Queiroz Cardoso partiu, mas deixando em nós um imenso vazio.

Com um texto impecável, detalhista e observadora, Dorothy como era conhecida e admirada, tinha as qualidades de uma brilhante profissional. Tanto é que criou pelo seu desempenho e responsabilidade, uma série de informativos sindicais e associativos que por muitos anos a Marzo Comu-



Dorothy, culta e elegante; pessoa importante do nosso jornalismo nos últimos 30 anos, detalhista em suas matérias

nicacões editou. Não faltava nela o incentivo para as edições que focavam as entidades sociais. Assim, os seus textos estavam nos jornais internos do Sindicato Rural, Canasol, Asilo de Mendicidade e tantos outros que lhe deram projeção.

No dia 25 de maio, a jornalista Célia Pires, d'O Imparcial, em curtas palavras disse quem era Dorothy: "Ela foi uma profissional que era grande em todos os sentidos. Tinha 1,80m de beleza madura e elegância que impressionavam".

E continua em sua homenagem à colega jornalista: "Mas o que a destacava mesmo era a sua grande cultura. Quando tinha 15 anos prestou concurso para o cargo de estagiária. Passou e foi admitida no dia 11 de setembro de 1945, no Departamento de Finanças, setor contabilidade, na seção de expediente da Estrada de Ferro Araraquara. Aos 23 anos foi promovida a chefe do setor, cargo no qual se aposentou em 31 de março de 1977".

Nos tempos d'O Diário foi uma importante colaboradora, sendo sua passagem marcada pelo respeito e a maneira elegante de tratar os colegas

de redação. Seu lado exigente estava na forma de explicar seu nome quando alguém perguntava: "Dorothy, com te, agã, ípsilon... Thereza com te, agã e zê... Queiroz com zê..." Pra finalizar, alguém lhe perguntava: "... e Cardoso com zê? De pronto respondia: "Não! Com êsse)..."

Dorothy em promoção que teve na Fepasa passou a trabalhar em São Paulo, onde se tornou bacharel em direito pela FMU (São Paulo) e jornalista pela Faculdade de Campinas. Já aposentada foi diretora da UNFA, União dos Ferroviários de Araraquara, também idealizadora e jornalista do jornal informativo do então Asilo de Mendicidade, hoje Lar São Francisco de Assis.

Era uma apaixonada por artes, principalmente teatro. Também colaborou durante muitos anos com críticas, entrevistas e artigos para o jornal O Imparcial, sempre com muita competência e responsabilidade. Sua presença era constante nas redações, elogiando ou incentivando os companheiros com o jeito de quem estava permanentemente preocupada com o tempo. E foi ele, justamente o tempo, que levou nossa querida amiga.



O casal Maria Lúcia-Mário Porto com Dorothy no lançamento da FEPAGRI em 2003

VOCÊ EM ROMA, JUNTO COM A COMUNIDADE CATÓLICA SHALOM E O PAPA FRANCISCO.

CONVENÇÃO  
**SHALOM**  
ROMA 2017

3 A 9 DE SETEMBRO

Informações: 16 3357.6162 / 16 98229-5315 | araraquara@comshalom.org

